

Título

Estratégia saúde da família e consultório na rua: Interfaces na Atenção Básica para um cuidado integral à população em situação de rua.

Nome da aluna: Bárbara Bella Urban

Orientadora: Suyane de Souza Lemos

Introdução

Contextualização do Problema:

O cuidado em saúde com a população em situação de rua sempre foi um desafio para os equipamentos de Atenção Básica (AB), uma vez que é difícil estabelecer o acompanhamento longitudinal desta população. Para isso, foram realizadas as experiências da atuação de diversos equipamentos como os consultórios de rua (equipes de saúde mental voltada para o cuidado em relação ao abuso de substâncias psicoativas para população em situação de rua) e as Estratégias Saúde da família sem domicílio.(BRASIL, 2010). Para integrar essas ações foi criando o Consultório na rua (CR), equipamento que objetiva promover o cuidado em Atenção Básica desta população e integra-la as redes de cuidado existentes no território que essa população circula, incluindo as unidades básicas de saúde e as equipes de estratégia saúde da família(ESF). (BRASIL,2012)

Exemplo da literatura sobre o Problema:

Observamos que com a implementação destas políticas públicas, a integração das atuações entre as equipes de ESF e CR ainda são um desafio a ser transposto (LONDERO, CECCIM, BILIBIO,2014).Seja pelo desconhecimento das especificidades de saúde desta população, dificuldade no manejo e acolhimento de usuário que fazem abuso de substâncias psicoativas ou por resvalar em questões de estigma e preconceito dos profissionais da saúde (LOPES, 2014).

Exemplo da literatura sobre a solução do Problema:

Integrar as ações dos diversos equipamentos de atenção básica que atuam no mesmo território garantem ao sujeito a ser cuidado, um olhar mais integral e ampliado em suas demandas de saúde. Ou seja, integrar as ações entre as equipes de ESF e CR, viabiliza um olhar sobre a pessoa em situação de rua, e seu respectivos territórios de circulação, mais integral e amplo(LANCETTI, 2015).

Justificativa:

Desta forma é relevante pensar em meios de promover a integralidade do cuidado à população em situação de rua com o compartilhamento das ações das ESF com os CR, sendo estes últimos componentes da nova política de assistência a saúde desta população.

Objetivo geral

Garantir a atenção integral à população em situação de rua, otimizando as ações a esta população no cuidado compartilhado entre as equipes da atenção básica Estratégia saúde da família e consultório na rua no município de Embu das Artes.

Objetivo Específico

- 1.Sensibilizar as equipes de Estratégia Saúde da Família para o cuidado de atenção básica da população em situação de rua com suas especificidades.
2. Integrar as ações entre o Consultório na Rua e as equipes de Estratégia Saúde da Família que atuam no mesmo território.
3. Implantar e avaliar o projeto.

Método

Local: Redinhas do Municípios de Embu das artes

Público-alvo: Propomos a utilização do método de Apoio Paideia para promover a Interface ente os serviços de Atenção Básica existentes no território para promover um cuidado integral à população em situação de rua existente.

Participantes: Os pontos de atenção da rede de Atenção Básica que compoem as Redinhas, a fim de construir conjuntamente um olhar mais integral a população em situação de rua. Entendendo as redinhas como espaço como de grande potencia, não só para o estabelecimento de ações, mas também para o processo de educação permanente dos trabalhadores, onde estes matriciam-se entre si, com seus saberes de núcleos e especificidades dos equipamentos que compõem, vemos a possibilidade da implementação do método de apoio Paideia (FIGUEIREDO, CAMPOS 2014) como metodologia para instrumentalizar estas discussões a fim de promover um cuidado mais integral à população em situação de rua, pois tanto as estratégias saúde da família quanto o consultório na rua atuam no mesmo território com a mesma população, e este espaço e método permite o intercambio de praticas e a articulação em rede do atendimento das outras demandas desta população com grande vulnerabilidade social, gerando assim um cuidado Integral, baseado não somente no adoecimento, mas também na produção de saúde a partir das características territoriais de cada rede.

Ações: Avaliação / Monitoramento:

As Redinhas são reuniões mensais das redes de cuidado existentes nos territórios, composta não somente pelos equipamentos da saúde mais também pelo intersetor que compõem as redes de assistência aos municipais, Escolas, equipamentos de cultura e esporte, conselho tutelar, e etc. Estas reuniões objetivam o encontro dos pontos da rede para discussão de casos onde os fluxos convencionais não conseguem solucionar a demanda, e discussão do território para o planejamento das ações de intervenções de rede, e planejamento de politicas publicas especificas para aquele território. O espaço das Redinhas correspondem as requisitos do apoio Paideia pois se configuram como coletivas que permitem “um lugar e um tempo que possibilite encontros periódicos entre os profissionais, de modo que consigam refletir e intervir sobre a prática” (FIGUEIREDO, CAMPOS 2014), integrando a teoria a respeito do processo saúde-doença, ser contextualizado em um processo histórico, geográfico e cultural, com a reflexão a respeito das praticas cotidianas, produzindo trabalho em rede e construção de sentido no mesmo (FIGUEIREDO, CAMPOS 2014).

Resultados Esperados

Esperamos com esta intervenção metodológica a aproximação dos serviços da rede de cuidado, aumento a sensibilização da rede para as especificidades do atendimento a população em situação de rua, promovendo assim ações e intervenções mais integrais nos atendimento a esta população.

A aproximação dos serviços de Atenção Básica, entre eles a estratégia saúde da família e consultório na rua, possibilitara a intervenção conjunta no mesmo território e com população compartilhada, promovendo assim uma maior integralidade no cuidado, e a não fragmentação das ações com esta população.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL.Ministério da Saúde . Coordenação Nacional de Saúde Mental . Consultórios de Rua do SUS: material de trabalho para a II Oficina Nacional de Consultórios de Rua do SUS . Brasília, DF : EPSJV-Fiocruz ; 2010

BRASIL.Ministério da Saúde. Portaria nº 122, de 25 de janeiro de 2011. Define as diretrizes de organização e funcionamento das Equipes de Consultório na Rua. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 25 jan. 2012a.

FIGUEIREDO Mariana Dorsa, CAMPOS Gastão Wagner de Souza . O apoio Paideia como metodologia para processos de formação em saúde. Interface (Botucatu). 2014; 18 Supl 1:931-43

LANCETTI, Antonio. Contrafissura e Plasticidade Psíquica. São Paulo: Hucite.2015

LONDERO, Mário Francis Petry; CECCIM, Ricardo Burg; BILIBIO, Luiz Fernando Silva. Consultório de/na rua: desafio para um cuidado em verso na saúde. Interface (Botucatu), Botucatu , v. 18, n. 49, p. 251-260, June 2014 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832014000200251&lng=en&nrm=iso>.

LOPES, Lucília Elias (Org.) Caderno de atividades: curso atenção integral à saúde de pessoas em situação de rua com ênfase nas equipes de consultório na rua./organizado por Lucilia Elias Lopes.- Rio de Janeiro: EAD/ENSP. 2014.